

062

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE RESPOSTA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.** *José Augusto Fossati, Leonardo L. Pereira, Altamir da S. Souza* (Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, FURG.)

A qualidade de resposta refere-se ao grau de esforço e pensamento dedicado pelo pesquisado para responder o questionário da pesquisa, sendo determinada pela medição de três aspectos: respostas completas, erro nas respostas e omissão de itens. Analisou-se, de forma exploratória, através de questionário autoadministrado, mediante uma amostragem por conveniência de 239 estudantes de 2º grau, três questões. Primeiro, se a utilização da escala de diferencial semântico com a atribuição de valores numéricos para os sete pontos da escala contribui para a alteração dos resultados dessa escala. Segundo, se a inclusão da opção "não sei/não tenho opinião", como uma das alternativas de resposta para uma questão fictícia e outra não fictícia contribui para mostrar ao pesquisado que é possível e normal o fato dele desconhecer a pergunta em questão, ou se condiciona-o a omitir a sua resposta. Terceiro, se diferentes formas de enunciados contribuem para diminuir o número de respostas efetuadas sem o ordenamento das preferências do pesquisado. Os resultados estatísticos, realizados através de testes de frequências, mostraram que: (1) a utilização de valores numéricos na escala de diferencial semântico modificou os resultados da escala: (2) a utilização de um enunciado com uma instrução e um exemplo de como deveria ser respondida a questão proporcionou um número menor de erros, em comparação com outras formas de enunciado: (3) a inclusão da opção "não sei/não tenho opinião" reduziu o número de respostas erradas em uma questão fictícia e não contribuiu para a omissão de respostas para uma questão não fictícia. (FURG)